

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: Hábitos de vida de idosos hipertensos faltosos em ações não farmacológicas em uma unidade básica de saúde

Relatoria: Luiza Maria Gaspar
Evani Marques Pereira

Autores: Tainá Traspadini Stein
Ellen Cristina Bordelack
Marcieli Borba do Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A população idosa vem crescendo com o decorrer dos anos, sendo assim, as necessidades de atenção a essa população no tocante da saúde, também aumentam. O estudo teve como objetivo realizar um levantamento das ações não medicamentosas na atenção aos idosos hipertensos de uma unidade básica de saúde (UBS) no município de Guarapuava-PR e analisar os hábitos de vida dos idosos faltosos nessas atividades. Essa análise faz parte do estudo análise das intervenções não medicamentosas executadas na atenção ao idoso hipertenso. A pesquisa teve caráter quantitativo. Por meio de observação participante na unidade, buscou-se saber sobre os métodos não farmacológicos empregados na população idosa portadora de hipertensão arterial sistêmica (HAS) daquela região. Identificou-se 4 atividades propostas pela UBS: grupo de caminhada, de memória, de dança e programa de hipertensão e diabetes. Das 78 pessoas que participaram, 96,15% afirmaram não participar das atividades não medicamentosas. O instrumento utilizado para obter dados dos participantes foi o check list contendo 9 itens, onde buscou-se saber sobre a participação do indivíduo em alguma atividade proposta pela UBS e também sobre seus hábitos de vida, como: se realizava alguma atividade física, se consumia álcool ou tabaco, se realizava acompanhamento com profissional de nutrição, se verificava a P.A com frequência e, se sim, onde e quem aferia a pressão, bem como qual aparelho era utilizado. Através dos dados apresentados por este estudo, pode-se observar que grande parcela da população idosa pertencente a UBS e portadores de HAS não participa das atividades propostas. E, analisando os resultados encontrados através desse estudo, conclui-se que o tratamento não medicamentoso não é aderido por uma parcela significativa dos idosos hipertensos dessa região, seja a atividade física, acompanhamento nutricional ou cessar tabagismo e etilismo, o que reflete na condição da saúde do indivíduo como um todo. CEP: 999.130.